

**DESCRIÇÃO
DO PRODUTO**

Epóxi bicomponente com tecnologia poliamida, desenvolvida com uma fórmula avançada que oferece alta performance e durabilidade. Proporciona uma película de baixa espessura com excelente aderência em diferentes tipos de substratos, aliando brilho, elevada dureza e resistência à abrasão, umidade e produtos químicos.

Sua composição inovadora garante acabamento uniforme, fácil limpeza e manutenção, tornando-se ideal para ambientes que exigem resistência e estética duradoura. Indicada para áreas internas como cozinhas industriais, banheiros, hospitais, refeitórios, oficinas, estacionamentos, quadras esportivas, entre outros.



Produto classificado conforme a norma ABNT NBR 11702 – Tipo 4.2.1.12.

**SISTEMA DE
CLASSIFICAÇÃO
UTILIZADO**

Norma ABNT-NBR 14725-2. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

**RECOMENDAÇÕES
DE USO**

Indicado para aplicação interna em estruturas metálicas em geral, madeiras, pisos cimentados, paredes de alvenaria, pisos cerâmicos esmaltados e azulejos.

**PRINCIPAIS
ATRIBUTOS**

1

Resistência à umidade

2

Boa aderência

3

Resistência ao atrito

EPÓXI PDA 4:1
CORES

12 cores disponíveis

PROPRIEDADES BÁSICAS	Acabamento	Sólidos por massa	Sólidos por volume	VOC	Peso específico a 25°C
	Brilhante	60%±2	50%±2	490 g/L	1,19 g/cm ³
	Ponto de fulgor	Validade comp. A	Validade comp. B	Toxicidade	Tipo de embalagem
	38°C	36 meses	12 meses	Consulte FDS	2,88L (comp. A) 720 ml (comp. B)

**COMPOSIÇÃO
BÁSICA**

Solventes, dióxido de titânio, resina epóxi, aditivos, pigmentos orgânicos e inorgânicos.

Essas informações representam o melhor de nosso conhecimento à época de sua publicação. Lembramos que o bom resultado da aplicação dos produtos depende de fatores que fogem ao nosso controle e que dizem respeito a preparação da superfície e conhecimentos técnicos do aplicador. A empresa reserva-se o direito de alterar essas especificações sem aviso prévio.

INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO: Antes de iniciar qualquer pintura é preciso sempre atentar para a realização do seguinte procedimento:

- 1**  **Lixar:** lixar a superfície, removendo as partes soltas e promovendo na mesma uma maior aderência para o produto que será aplicado em seguida.
- 2**  **Limpar:** A limpeza deve ser feita com um pano ou uma vassoura para remover a poeira da superfície e garantir aderência do produto que será aplicado sobre a superfície.
- 3**  **Selar:** O uso de fundos uniformiza a absorção da superfície, promove aderência, além de melhorar significativamente o rendimento do produto que será aplicado.
- 4**  **Homogeneizar:** A homogeneização é necessária para a completa mistura de todos os componentes, bem como a dispersão dos pigmentos. Como o produto estará parado em estoque, esta operação é indispensável para que as características se mantenham inalteradas.
- 5**  **Catalisar, induzir e diluir:** Seguir a instrução recomendada para que o produto possa oferecer excelente desempenho tais como: cobertura, rendimento, nivelamento e aplicação.
- 6**  **Aplicar:** Seguir as recomendações de preparação de superfície.

ATAQUE QUÍMICO

Quando necessário, é realizado para promover aderência em superfícies lisas e densas. Aplicar solução de ácido muriático diluído em água (1:10), espalhando sobre a superfície limpa e seca. Deixar reagir por 5 a 10 minutos, mantendo a superfície úmida e esfregando com vassoura de cerdas duras. Após a efervescência, enxaguar abundantemente com água até remover todos os resíduos. Pode ser necessário enxaguar até 3 vezes. Aguardar secagem completa antes da aplicação do primer. A umidade da superfície deverá estar abaixo de 10%.

TIPO DE SUPERFÍCIE	TRATAMENTO
Reboco e concreto poroso	A superfície deve estar totalmente curada (mín. 28 dias), seca (umidade abaixo de 10%) e firme. Realizar limpeza para remoção de pó, óleo, graxa ou contaminantes. Eliminar partes soltas com lixamento ou escova de aço e corrigir falhas com argamassa ou massa epóxi, lixando após a secagem. Superfícies muito lisas devem ser lixadas para abrir poros. Aplicar uma demão do Selador Epóxi, se necessário uma demão do Primer Epóxi. (Consultar o tempo de secagem no Boletim Técnico de cada produto).
Cimento queimado e concreto polido	A superfície deve estar completamente curada (mín. 28 dias), limpa, seca e isenta de contaminantes. Por serem pouco porosas, é essencial promover ancoragem por meio de lixamento abrasivo pesado ou ataque químico (orientação acima da tabela), conforme viabilidade técnica. Eliminar o pó do lixamento é essencial para garantir aderência. Em caso de alcalinidade elevada (pH > 9), realizar neutralização com solução ácida (1:10), seguida de enxágue e secagem. Aplicar uma demão de Selador Epóxi para promover aderência e uniformizar absorção antes da aplicação do acabamento.
Piso cerâmico esmaltado e azulejo	A superfície deve estar firmemente aderida, limpa, seca e livre de oleosidade. Realizar lixamento mecânico intenso para remover o brilho e criar porosidade para ancoragem. Remover completamente o pó após o lixamento. Verificar se há peças ocas ou mal fixadas e substituir se necessário. Em áreas úmidas, assegurar que os rejuntas estejam íntegros e secos. Aplicar uma demão de Selador Epóxi antes da aplicação do acabamento.

Paredes de alvenaria	Devem estar completamente curadas (mín. 28 dias), firmes, secas e limpas. Remover poeira, resíduos de argamassa, óleos e partículas soltas com escovação e lavagem. Corrigir trincas ou falhas com argamassa ou massa de reparo, lixando após a secagem. . Caso deseje aplicar massa, obrigatoriamente aplicar Massa Acrílica Anjo. Superfícies muito absorventes devem ser seladas com Selador Epóxi e Primer Epóxi antes da aplicação do acabamento epóxi, garantindo aderência e uniformidade na absorção.
Estruturas metálicas	Superfícies metálicas devem estar isentas de ferrugem, carepas de laminação, óleo, graxa e outros contaminantes. Realizar desengraxe com Solução Desengraxante, seguido de jateamento abrasivo até padrão de limpeza mínimo Sa 2½ (conforme ISO 8501-1) ou lixamento mecânico em casos onde o jateamento não for possível. A superfície deve apresentar rugosidade adequada para ancoragem. Após a limpeza, aplicar imediatamente O Primer Epóxi para evitar oxidação antes da aplicação do acabamento.

CONDIÇÕES TÉCNICAS DE PISO

Para garantir aderência, durabilidade e desempenho do sistema de pintura em pisos de concreto, observar as seguintes condições técnicas:

- Substrato: Piso de concreto com resistência mínima de 30 MPa e cura completa de no mínimo 28 dias.
- Porosidade e rugosidade: A superfície deve apresentar textura porosa e rugosa. Pisos muito lisos ou densos dificultam a penetração do selador e a ancoragem do revestimento.
- Endurecedores de superfície: Pisos que receberam tratamento com endurecedores químicos à base de silicato de sódio, potássio ou lítio apresentam significativa perda de aderência para tintas e seladores. Isso ocorre devido à formação de uma barreira densificada e impermeável, reduzindo a ancoragem mecânica.

Importante para esses casos:

- O lixamento mínimo recomendado é de 3 mm de profundidade.
- Em casos críticos, recomenda-se remoção integral da camada tratada por meio de lixamento profundo.

A preparação adequada da superfície é determinante para o sucesso da aplicação. Recomenda-se seguir rigorosamente as etapas abaixo:

1) Verificação inicial:

- Confirmar se há aplicação prévia de endurecedor de superfície.
- Avaliar se o concreto apresenta baixa rugosidade ou aparência vitrificada.

2) Lixamento mecânico:

- Para pisos sem endurecedor: lixamento leve com lixa grana 50#.
- Para pisos com endurecedor: Executar desbaste agressivo com remoção mínima de 3 mm. Utilizar politriz industrial ou fresadora com controle de profundidade.

3) Limpeza química:

- Aplicar solução de ácido muriático a 10% para abertura dos poros.
- Enxaguar com água limpa e deixar secar totalmente.

4) Remoção de resíduos

- Utilizar aspiração industrial para eliminação de pó e partículas soltas.

5) Área de teste recomendada

- Em áreas onde não se conhece o histórico do piso, ou mesmo como medida preventiva de controle de qualidade, recomenda-se a preparação da superfície e aplicação do sistema (selador + tinta) em uma área de 2 m² para validação da aderência e compatibilidade.
- A área de teste deve ser avaliada após a cura para identificação de possíveis falhas de ancoragem, deslocamento ou bolhas.

6) Teste de aderência (pull-off)

- Recomendado para superfícies críticas ou pisos com histórico de tratamento químico.

Observação Importante: A presença de endurecedores de superfície é incompatível com a aplicação de tinta e selador sem tratamento profundo prévio. Não seguir estas recomendações compromete a durabilidade do sistema e pode gerar deslocamento precoce da tinta.

CATÁLISE E DILUIÇÃO



NÚMERO DE DEMÃOS RECOMENDADAS

3

ESPESSURA POR DEMÃO

Espessura de película úmida:
75 a 100 µm

Espessura de película seca:
30 a 40 µm

RENDIMENTO TEÓRICO

Até 50 m²
demão/3,6L

Obs.: pode variar conforme as condições da superfície



Catalisar 4 partes de componente A com 1 parte de componente B. Aguardar o tempo de indução de 30 minutos. Em seguida fazer a diluição:

Para rolo e trincha diluir de 5 a 10%

Para pistola diluir de 10 a 15%

Diluyente: Thinner 4000



TEMPERATURA (25°C)

Ao Toque: 2 horas
Manuseio: 5 horas
Repintura: 16 a 24 horas
Cura total: 7 dias

Considerações: Se o limite máximo indicado para repintura for ultrapassado será necessário lixar a superfície. Condição de Umidade Relativa do ar: 55 a 80%. O tempo de vida útil da mistura é variável com a temperatura (temperaturas altas – pot-life baixo, temperaturas baixas pot-life alto), por isso recomendamos manter o material catalisado em ambientes cobertos evitando sol incidente direto no produto. Quando isto não for possível, atentar para a quantidade catalisada, diminuindo o máximo que puder no volume preparado. Por se tratar de um produto de cura por reação química, é normal sua cura ser retardada em temperaturas baixas. Deve-se garantir uma temperatura mínima de 15 °C durante sua cura. Não limpar com pano seco ou material abrasivo pois poderá ocorrer o fosqueamento da superfície.



MÉTODO DE APLICAÇÃO:

Trincha/Pincel – Retoques e demais acabamentos onde o rolo não consegue alcançar.
Rolo de lã sintética pelo baixo – 5 mm.
Pistola convencional ou airless.

Airless	
Pressão do fluido	1500 – 2000 psi
Mangueira	¼” de diâmetro
Interno Bico	0,013” – 0,15”
Filtro	Malha 60
Pistola convencional	
Pistola	JGA 502/3 Devilbiss
Bico de fluido	FX
Capa de ar	704
Pressão de atomização	60 – 65
psi Pressão no tanque	10 – 20

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA

- Armazenar o produto em ambientes abrigados, ventilados e com temperatura máxima de 40°C.
- Produto quando aplicado emana vapores que devem ser evitados com o uso correto de EPIs, como máscaras e respiradores, mantendo uma boa ventilação durante a aplicação.
- Evite contato com a pele utilizando luvas, óculos, roupas adequadas, cremes protetores etc.
- Manter longe do contato de crianças e animais.

OBSERVAÇÕES

- Para proporcionar e assegurar a qualidade dos produtos é fundamental a utilização do nosso sistema de pintura completo Anjo (fundos, massas, diluentes e acabamentos) seguindo as instruções contidas na embalagem ou no boletim técnico.
- Não guardar o produto diluído. Não utilizar lotes diferentes para fazer continuação de pinturas, poderá haver mudança na tonalidade, bem como no acabamento.
- O rendimento do produto depende do tipo de superfície e do sistema de pintura a ser realizado, da espessura aplicada, método e técnica de aplicação, tipo e rugosidade do substrato e condições ambientais, etc.
- Normalmente com 2 ou 3 demãos se consegue ótimo resultado, mas, dependendo da porosidade do piso, a cor escolhida ou estado do piso, pode ser que seja preciso mais demãos.

-
- Os valores encontrados para os ensaios de peso específico e secagem (com a espessura especificada) foi obtido em laboratório a uma temperatura de 25°C. Com temperaturas diferentes da mencionada, os valores acima estabelecidos tendem a ser diferentes dos especificados.
 - As instruções contidas neste boletim são baseadas em nossa experiência e conhecimento técnico, entretanto, alguns fatores independem de nosso controle como fabricante, tais como: preparo de superfície, aplicação, condições de trabalho etc.
 - O uso de solventes diferentes ao especificado sem a aprovação prévia da Anjo pode afetar o desempenho do produto e anular a garantia.
 - Não assumimos qualquer responsabilidade quanto a danos materiais e pessoais causados pelo mau uso das informações contidas neste boletim e dos produtos mencionados. Este boletim está sujeito a alterações, sem aviso prévio.
-

OUTRAS INFORMAÇÕES

A Ficha de Dados de Segurança deste produto químico perigoso pode ser obtida por meio do site: **www.anjo.com.br**
TELEFONE DE EMERGÊNCIA: (CIATox/SC) Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina **0800 643 5252** ou **(48) 3461-8000** ou **(48) 3461-8049**. Consulte o Boletim Técnico deste produto em nosso site: **www.anjo.com.br** ou através do **SAC**.

**INDÚSTRIA
BRASILEIRA**
www.anjo.com.br

Fabricado por **ANJO QUÍMICA DO BRASIL LTDA.** AC Rio Maina, 1165 - Vila MacariniCriciúma - SC - 88818-800 Tel +55 48 3461-8000. CNPJ 02.921.346/0001-58 Insc. Est. 253.852.110 Químico Responsável: Elton da Silva CRQ/SC 13302643 - 13ª Região

